**Introdução à Psicologia**

**Faculdade de Economia e Administração**

**Universidade de São Paulo**

**Docente responsável: Antonio Euzébios Filho**

**Objetivos**

Introduzir elementos teóricos fundamentais da Psicologia. Analisar estudos básicos da Psicologia Social e do Trabalho. Pretende-se alcançar uma compreensão teórica e prática da Psicologia Social e do Trabalho, em um olhar crítico sobre o mundo do trabalho na atualidade. Por fim, é esperado que a disciplina possa proporcionar um encontro dos estudantes com as Ciências Sociais, alargando a sensibilidade social, o pensamento e a iniciativa dos jovens administradores na direção de uma sociedade democrática.

**Programa**

*I) Psicologia como ciência e profissão.*

- Breve histórico da Psicologia como ciência e profissão.

- As abordagens psicológicas: behaviorista, gestaltista, histórico-cultural e psicanalítica: elementos gerais.

*II. Psicologia Social: temas e espaços de atuação.*

 - Um pouco da história

 - As noções de indivíduo, cultura e sociedade.

 - As noções de Ideologia e Representações Sociais.

 - Duas ramas da Psicologia Social: Psicologia Social do trabalho e Psicologia organizacional.

*III. Psicologia Social e do Trabalho: compreendendo e agindo no mundo de trabalho.*

 - Psicologia Social e os dilemas ético-políticos de ontem e hoje.

 - Psicologia e mundo do trabalho.

 - Ferramentas da Psicologia para lidar com o mundo do trabalho e gestão de pessoas.

 - Psicologia e saúde do(a) trabalhador(a)

**Método de trabalho**

Aulas expositivas e dialogadas, leituras, apresentações de seminários e filmes.

**Avaliação**

1) Realização de trabalho escrito (6,0 pontos).

2) Apresentação de seminários (4,0 pontos)

**CRONOGRAMA 2º SEMESTRE 2019**

|  |
| --- |
| **Maio** |
| 12 | Retomando contato, fazendo um apanhando geral dos temas anteriores tratados em vídeo e conversando sobre avaliação e conclusão da disciplina. |  |
| 19 | \* As representações do administrador. - Psicologia e a demanda da gestão de pessoas na atualidade.- Questões ligadas ao sofrimento psíquico no mundo do trabalho. | Básica: *JAYO, Martin; RODRIGUES, Andrea Leite; MENDES, Silma Ramos Coimbra. De oprimido a bon vivant: trajetória do administrador brasileiro segundo a publicidade.* ***Rev. psicol. polít.****,  São Paulo ,  v. 15, n. 34, p. 617-645 Disponível em* [*http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v15n34/v15n34a11.pdf*](http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v15n34/v15n34a11.pdf)- Dejours, C. (1987). A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez. p. 63-79 |
| 26 | Inteligência e habilidades sócio-emocionais.- Inteligência emocional: qual significado?- A função do discurso da inteligência emocional.🡪Novas formas de inteligência: agora a artificial? 🡪Modismos e projeções de um ser humano livre de ‘defeitos’: o caso do coaching  | Maria Helena Souza Pato. Mutações no cativeiro. Escritos de psicologia e política. P.157-185Casalotti, B (2017). A felicidade dá trabalho: Anotações de um campo de pesquisa sobre a prática do Coaching. *Em Diversidade Sociológica, 108-133.* |
| ***Junho*** |
| 2 | O mundo do trabalho hoje e a questão da liderança- Teorias da liderança e transformações no mundo do trabalho- Liderança em um cenário de crise de representatividade. | Básica: Davel, E; Machado, H, V. (2001). A dinâmica entre liderança e identificação: sobre a influência consentida nas organizações contemporâneas. Em RAC, 5 (3).Euzébios Filho, A. (2019). Crise de representatividade em dois tempos no Brasil atual. Revista de Psicologia política. <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2019000200004>Complementares:Antunes, R. (2003). O caráter polissêmico e multifacetado do mundo do trabalho. Em Trabalho, educação e saúde, 1 (12), 229-237.Stecher, A. (2011) Transformaciones del trabajo y procesos idenitarios en el “nuevo” capitalismo: notas para una discusión en el contexto latinoamericano. Em B. Medrado; W. Galindo (Orgs.). *Psicologia Social e seus movimentos: 30 anos de ABRAPSO.* Recife: editora ABRAPSO/Ed. Universitária da UFPE, 207-232.- Azevedo, C. S; (2002). Liderança e processos intersubjetivos em organizações públicas de saúde. Em Ciência & Saúde Coletiva, 7 (2), 349-361. |
| 9 | A sociedade dos adoecimentos do trabalho: liofilização organização e sofrimento psíquico nas organizações. | Antunes, R. (2019). O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, cap. 8 (pp. 137-153).Caniato, A. M. P.; Lima, E, C. (2008). Assédio moral nas organizações de trabalho: perversão e sofrimento. Cadernos de Psicologia Social e do Trabalho, vol. 11, no.2, p.177-192. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cpst/v11n2/a04v11n2.pdf> |
| 16 | Como a psicologia e a administração podem atuar no mundo de hoje?Como a diversidade nas organizações pode ser tratado como mais do que um “diferencial competitivo?Como superar ou lidar com o assédio moral?Como promover ações baseadas em ética em um mundo que propõe uma ética instrumental?Queremos implementar uma lógica da cooperação ou da competividade? | Sato, L. Andrada, C. F. Évora, I. M. A, Neves, T. F. S; Oliveira, F. (2011). As tramas psicossociais de cooperação e da competição em diferentes contextos de trabalho. Arquivos brasileiros de Psicologia. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672011000300002>Alves, M. A. Galeão, L. G. (2003). A crítica da gestão da diversidade nas organizações. ERA, vol, 4, no. 3. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rae/v44n3/v44n3a03.pdf> |
| 23 | **Apresentação dos trabalhos (sem nota)****ENTREGA DO TRABAHO ESCRITO NO EMAIL. Valor: 10,0 pontos.** | TRABALHOS QUE LIGUEM O CONTEÚDO DA MATÉRIA COM TEMÁTICAS DA ADMISNITRAÇÃO: POR EXEMPLO – SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR, GESTÃO DE PESSOAS, LIDERANÇA, PROCESSOS DE SELEÇÃO, TREINAMENTO. ASSÉDIO MORAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO NO TRABALHO. ETC, ETC. |
| 30 | Avaliação da disciplina e retorno das notas. |  |
| ***Prazos fim de semestre*** |
|

|  |
| --- |
| **4/07 ENCERRAMENTO DAS AULAS.** |
| **10/07** | Data máxima para cadastro e/ou entrega, pelos docentes, das Listas de Avaliação Final do 2º semestre, respeitando-se, quando houver, os prazos das Unidades, sem ultrapassar o limite estabelecido. |

 |

**Bibliografia complementar:**

Antunes, R. (2008). As formas contemporâneas de trabalho e a desconstrução dos direitos sociais. Em Yazbek (org.). Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil. São Paulo: Cortez.

Bauman, Z. (2003). Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos (trad. Carlos Alberto Medeiros). Rio de Janeiro: Zahar.

Bock, A. M. B.; Gonçalves, M. G. M.; Furtado, O. (2001) (Org.). Psicologia Sócio-Histórica.São Paulo. Cortez.

Costa, G. M (2005). *Trabalho, individualidade e pessoa humana*. Tese de doutorado em serviço social. Universidade Federal de Pernambuco.

Campos, R. H. F.; Guareschi, P. (2000) Paradigmas em Psicologia Social. A perspectiva latinoamericana. Petrópolis. Ed. Vozes.

César M. J. *“Empresa cidadã”: uma estratégia de hegemonia.* São Paulo: Cortez, 2008.

Ciampa, A. C. (1985). Identidade. Em S. T.M Lane e W. Codo Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense.

Davel, E. & Machado, H. V. A dinâmica entre liderança e identificação: sobre a influência consentida nas organizações contemporâneas. *RA C - Revista de Administração Contemporânea* 5(3), 2001, p.l07-126.

Ferreira, A. A. L. (Org.). *A pluralidade do campo psicológico.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010. p.53-70.

Filho, P. K. e Martins, S. A subjetividade como objeto da (s) Psicologia (s). *Psicologia e Sociedade*,19 (3), 2007, p.14-19.

Freud, S. (1976). Cinco lições de psicanálise. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicolágicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 11). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1910)

Freitas, M. F. Q (1998). Inserção na comunidade e análise de necessidades. Em *Psicologia reflexão e crítica*, 1 (11), 183-202.

Guareschi. P. (1998). Ideologia. Em M. N. Strey (org). Psicologia Social contemporânea. Petrópolis: Vozes, 89-103.

Harvey, D. (1992). *A condição pós-moderna.* São Paulo: Loyola.

Heller, A. (1972). Os pressupostos do papel social na estrutura da vida cotidiana. Em O quotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 87-109.

Hermann, F. (s/d). O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense.

Jacques, M. G.; Codo, W. (Orgs.). *Saúde mental e trabalho*: leituras. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Lane, S. T. M. (1995). Avanços da psicologia social na América Latina. In S. T. M

Lewin, K. (1948). Problemas de dinâmica de grupo. (Trad. Leite, M.M) São Paulo: Cultrix.

Martín\_Baró, I. Trabajador alegre o trabajador explotado? La identidade nacional del salvadorenho. Em *Revista Interamericana de Psicologia*, 24 (1), 1-24, 1990.

Mandelbaum, B. O desemprego em situação: um estudo psicossocial. Revista da ABET, v. 8, n.2, 2009.

Sato, L. (Org). Indivíduo, Grupo e Sociedade - Estudos de Psicologia Social de Arakcy Martins Rodrigues. São Paulo: EDUSP, 2005.p 189-209.

Sennet, R. (1988). O Declínio do Homem Público: as tiranias da intimidade. São Paulo; Companhia das Letras.

Skinner, B. F. *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo, Cultrix, 1982.

Weil, S. *A Condição Operária e Outros Estudos sobre a Opressão*. São Paulo, Paz e Terra, 1979.

Tolfo, S. R; Fonseca, J. C; Nunes, T. S; (2015). Assédio moral no trabalho: compreendendo algumas consequências. Em Coutinho, M. C; Furtado, O; Raitz, T. R. (orgs.) *Psicologia Social e Trabalho: perspectivas críticas.* Florianópolis: Editora UFSC, 155-171.

Zylbersztajn, D. Organização ética: um ensaio sobre comportamento e estrutura das organizações. *RAC -* *Revista de Administração Contemporânea*, 6(2), 2002, p.123-143.